

SUMÁRIO



Prefeitura de Biguaçu - SC Técnico em Saneamento

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, análise e interpretação de textos	1
Identificação de gêneros textuais e sua função e uso social	6
Ortografia. Uso dos porquês	18
Pontuação	27
Acentuação gráfica.....	32
Emprego do acento grave (crase).....	34
Coesão textual e os sentidos construídos no texto	36
Concordância nominal e verbal	40
Regência verbal.....	42
Uso de artigos definidos e indefinidos. Emprego do numeral. Uso de pronomes pessoais, demonstrativos e relativos. Colocação pronominal. Emprego dos tempos e modos verbais e formas nominais. Uso das conjunções coordenativas e subordinativas e os sentidos construídos em orações e textos. Usos e significados das preposições	45
Significação das palavras. Sinônimos e antônimos	61
Questões	70
Gabarito.....	83

RACIOCÍNIO LÓGICO

Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais	1
Números inteiros e racionais (na forma decimal e fracionária): operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).....	5
Expressões numéricas	16
Números e grandezas proporcionais: razões e proporções; divisão em partes proporcionais	17
Regra de três simples e composta	23
Porcentagem	25
Princípios de contagem e probabilidade	28
Operações com conjuntos.....	34
Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície, volume, capacidade e massa	40
Interpretação de gráficos e tabelas	46
Média aritmética simples e ponderada.....	54
Resolução de situações problema	55
Questões	61
Gabarito.....	70

SUMÁRIO



INFORMÁTICA

Noções de internet, intranet, extranet e redes de computadores	1
Noções básicas de ferramentas e aplicativos de navegação. (Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge)	7
Conceitos do protocolo TCP/IP, navegação segura, e uso de redes em ambientes de trabalho.....	18
Conceitos básicos de utilização de aplicativos para edição de textos, apresentações e planilhas eletrônicas	20
Conceitos e modos de utilização de Sistemas Operacionais Windows 10 e superiores como instalação, configuração, permissões, gerenciamento de arquivos, segurança e solução de problemas	63
Noções básicas de segurança da informação, firewalls, antivírus	92
Backup e recuperação de dados.....	100
Lei Geral de Proteção de Dados e proteção de sistemas informatizados	102
Questões	126
Gabarito.....	135

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Materiais e equipamentos no desenvolvimento das atividades próprias da função	1
Noções básicas de planejamento e organização na execução dos serviços de técnico em saneamento.....	6
Sistemas de tratamento de esgotos	12
Sistemas de tratamento de efluentes e lodos	17
Sistemas de abastecimento de água	23
Técnicas e processos de tratamento de água, esgoto e resíduos sólidos.....	28
Ciclo hidrológico e recursos hídricos naturais	33
Noções de hidráulica básica para sistemas de abastecimento de água e sistemas de coleta de esgotos	38
Noções de gerenciamento integrado de recursos hídricos	43
Programação, controle e fiscalização de obras. Orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro	49
Prevenção e controle de poluição das águas e do meio ambiente	54
Sistemas de medição aplicadas ao saneamento. Tarifas de serviços de saneamento..	59
Segurança em serviços de saneamento	66
Topografia e cálculo de coordenadas.....	71
Legislação atinente ao cargo.....	77
Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Biguaçu - Lei Complementar n.º 53/2012 e suas alterações	82

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Conhecimentos pertinentes à área de atuação.....	135
Relações humanas no trabalho.....	136
Ética profissional no serviço público.....	144
Questões	146
Gabarito.....	152

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



Aritmética, geometria e matrizes são ferramentas essenciais para resolver problemas de raciocínio lógico. Aqui, esses conceitos serão abordados de forma simples e direta, apenas no nível necessário para facilitar a resolução de questões, sem aprofundamento teórico. Com esses fundamentos, será possível interpretar e resolver problemas lógicos de maneira rápida e prática.

ARITMÉTICA

A aritmética é a base de muitos cálculos e envolve operações fundamentais, como adição, subtração, multiplicação e divisão. No contexto do raciocínio lógico, conceitos aritméticos como pares, ímpares, números primos, MMC, MDC e média são frequentemente aplicados para resolver problemas e identificar padrões numéricos.

Números Pares e Ímpares

- **Números pares:** são aqueles que, ao serem divididos por 2, resultam em um resto igual a zero. Em geral, qualquer número que termina em 0, 2, 4, 6 ou 8 será par.
- **Números ímpares:** são aqueles que, ao serem divididos por 2, deixam um resto igual a 1. Em geral, qualquer número que termina em 1, 3, 5, 7 ou 9 será ímpar.

Exemplos:

- O número 10 é par porque $10 \div 2 = 5$ com resto 0.
- O número 7 é ímpar porque $7 \div 2 = 3$ com resto 1.
- O número 752 é par pois seu último algarismo é 2.
- O número 35791 é ímpar pois seu último algarismo é 1
- O número 1189784356 é par pois seu último algarismo é 6.

Números primos

Os números primos são aqueles que possuem exatamente dois divisores: o número 1 e ele mesmo. Em outras palavras, um número primo não pode ser dividido de forma exata por nenhum outro número além de 1 e dele próprio.

O número 1 possui apenas um divisor — ele mesmo — e, portanto, não atende a essa condição. Assim, o menor número primo é o 2, que é o único número primo par, pois todos os outros números pares são divisíveis por 2 e, portanto, possuem mais de dois divisores.

Exemplos de números primos:

2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47, 53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89, 97, 101

MMC e MDC

- **Mínimo Múltiplo Comum (MMC):** é o menor número que é múltiplo comum de dois ou mais números.

Passos para o cálculo do MMC:

- Decomponha cada número em fatores primos.
- Multiplique os fatores comuns e não comuns de maior expoente.



Internet

A internet transformou radicalmente a maneira como nos comunicamos, trabalhamos e acessamos informações. Trata-se de uma rede global de computadores interconectados que permite a troca de dados e serviços entre dispositivos em todo o mundo. Essa interconexão é possível graças a protocolos padronizados que garantem a comunicação eficiente entre diferentes sistemas, independentemente de sua localização geográfica.

World Wide Web (WWW)

Dentro desse vasto universo digital, a World Wide Web, ou simplesmente Web, destaca-se como uma das partes mais acessíveis e utilizadas da internet. A Web é um sistema de documentos hipermídia interligados que podem ser acessados através da internet usando um navegador.

Funciona a partir do protocolo HTTP (HyperText Transfer Protocol), que permite a transferência de informações entre servidores e clientes. A interface gráfica proporcionada pelos navegadores torna a navegação intuitiva, permitindo que usuários interajam com textos, imagens, vídeos e outros recursos multimídia de forma integrada.

URLs (Uniform Resource Locators)

Ao utilizar um navegador para acessar a internet, interagimos constantemente com as URLs (Localizadores Uniformes de Recursos). A URL é o endereço específico de um recurso na internet, como uma página web, imagem ou documento. Ela indica ao navegador onde encontrar e como acessar esse recurso. A estrutura básica de uma URL inclui:

- **Protocolo:** Define o método de transferência de dados (por exemplo, http ou https).
- **Domínio:** O domínio substitui o que seria um endereço IP numérico por um nome fácil de lembrar, graças ao Sistema de Nomes de Domínio (DNS). Assim, os usuários não precisam memorizar sequências de números para acessar sites, pois o DNS traduz esses nomes em endereços IP (por exemplo, www.google.com).
- **Caminho:** Especifica a localização exata do recurso no servidor (por exemplo, /pastas/pagina.html).
- **Parâmetros de Consulta:** Fornecem informações adicionais ao servidor (por exemplo, ?id=123&categoria=livros).
- **Fragmento:** Aponta para uma seção específica dentro do recurso (por exemplo, #secao2).

Cookies

Durante a navegação, os sites podem armazenar pequenos arquivos de dados nos dispositivos dos usuários, conhecidos como cookies. Esses arquivos permitem que os sites “lembrem” de informações importantes, personalizando a experiência de navegação. Por exemplo, cookies podem manter o usuário logado, guardar itens adicionados a um carrinho de compras ou salvar preferências de idioma. No entanto, também são utilizados para rastrear o comportamento online, o que levanta preocupações relativas à privacidade. Muitos sites solicitam consentimento para o uso de cookies, em conformidade com legislações como o GDPR na Europa, ressaltando a importância de estar atento às políticas de privacidade ao navegar.

Links e Hiperlinks

A navegação fluida entre diferentes recursos na internet é possibilitada pelos links ou hiperlinks. Um link é uma referência que conecta uma página ou documento a outro, permitindo que os usuários transitem facilmente entre conteúdos relacionados. Os hiperlinks são elementos fundamentais da Web, pois criam uma rede inter



CONCEITO E FUNÇÕES DE UM SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIBLIOTECA

A gestão da informação é um dos pilares para o bom funcionamento de instituições públicas e privadas. No contexto das bibliotecas — especialmente aquelas voltadas a áreas técnicas como o saneamento — o uso de tecnologias específicas para organização, controle e disseminação do acervo é essencial. É aí que entra o software de gerenciamento de biblioteca.

► Conceito de software de gerenciamento de biblioteca

Um software de gerenciamento de biblioteca é uma ferramenta digital desenvolvida para automatizar os processos envolvidos na administração de bibliotecas e centros de documentação. Ele permite registrar, organizar, localizar e controlar os materiais do acervo de maneira eficiente, garantindo acesso rápido e preciso às informações.

Esses sistemas são utilizados tanto em bibliotecas acadêmicas, escolares e públicas, quanto em centros de documentação técnica, como os que operam junto a companhias de saneamento, meio ambiente ou engenharia. O objetivo principal é melhorar o fluxo de trabalho dos bibliotecários e técnicos, otimizando o tempo de busca, empréstimo e manutenção dos materiais.

► Objetivos principais do software

O uso de um sistema automatizado não é apenas uma modernização da biblioteca, mas sim uma solução estratégica que atende a diversas necessidades. Veja os objetivos principais desse tipo de ferramenta:

- **Organizar o acervo:** possibilita a catalogação detalhada dos itens (livros, revistas, artigos, mapas, documentos técnicos, arquivos digitais etc.).
- **Facilitar o acesso à informação:** o sistema permite localizar rapidamente obras por autor, título, assunto ou palavras-chave.
- **Gerenciar empréstimos e devoluções:** controla a circulação do acervo entre os usuários, com registro de prazos, renovações e penalidades por atraso.
- **Gerar relatórios:** permite extrair informações estatísticas sobre uso da biblioteca, obras mais emprestadas, perfis de usuários etc.
- **Integrar diferentes suportes:** gerencia tanto documentos físicos quanto digitais, o que é especialmente útil em bibliotecas técnicas.
- **Apoiar a preservação do acervo:** por meio do controle de conservação e histórico de uso dos materiais.

► Funcionalidades comuns encontradas nos sistemas

Os softwares de gerenciamento de biblioteca, independentemente da instituição onde são usados, tendem a apresentar um conjunto de funcionalidades básicas que atendem à maioria das necessidades operacionais. A seguir, listamos as mais comuns:

Módulo de catalogação:

- Permite registrar todas as informações bibliográficas dos materiais.
- Suporte a diferentes formatos e normas (como AACR2 ou MARC 21).

Módulo de circulação:

- Faz o controle de empréstimos, devoluções e reservas.
- Emite alertas para prazos de devolução e pendências de usuários.